

ATA Nº 227

Ata da ducentésima vigésima sétima reunião do Conselho Municipal de Educação de São José dos Campos, sessão ordinária do Conselho Pleno. Aos dezesseis dias do mês de março do ano dois mil e vinte e um, realizou-se em ambiente remoto “Google-Meet” (<https://meet.google.com/wfr-qcmw-xsg>), a partir das quatorze horas e dez minutos, a ducentésima vigésima sétima reunião do Conselho Municipal de Educação de São José dos Campos, sessão ordinária do Conselho Pleno. Compareceram os seguintes Conselheiros: Andreia Cristina de Oliveira, Cláudia Renata Santos Vilela, Patrícia Helena Alves Figueiredo e Silva, Tatiana de Oliveira Pelegrino, Renata Jardim Marangoni, Márcia Aparecida de Sousa Nascimento, Renata da Silva César Matias, Maria Helena Bitelli Baeza Sezaretto, Francilene Silvério Kusumoto Pinto, Tamira Paula Tôres Martins de Souza, Walkyria Tolentino de Moura Pinto e Teresinha Pereira de Almeida. Justificaram as ausências: Françoise de Cássia Fernandes e Kelly Karina Aparecida dos Santos Junho. Não justificaram: Juliano Goulart Barbosa Silva e Larissa Francine da Rosa. A presidente Renata César iniciou a reunião, acolhendo os membros presentes no ambiente remoto “Google Meet”. Na sequência, solicitou que foi escolhida a data da próxima reunião, ficando agendada para 13/04/2021. Dando continuidade, foi realizada a leitura da Ata nº 226, de 23/02/2021, que foi aprovada pelos membros presentes. No expediente do presidente, Renata César retomou o Plano Municipal de Retomada de Educação, ressaltando os princípios do “*proteger, acolher e cuidar*”, socializando o acompanhamento que a Secretaria de Educação e Cidadania, em parceria com a Secretaria da Saúde, vem monitorando todos os casos de alunos e servidores que tenham realizado a testagem para Covid-19. A partir da identificação, cada supervisora de ensino entra em contato com a equipe gestora, com descrição, não expondo a criança ou o servidor, tomando as providências necessárias de acordo com cada situação. Continuando, Renata César convidou os membros a participarem de uma videoconferência com o tema “Novo Fundeb: O financiamento da Educação das redes públicas municipais de São Paulo”, que acontecerá no dia 17/03/2021 às 15h por meio dos seguintes sites: <https://www.facebook.com/undimesaopaulo> ou <https://www.youtube.com/undimesaopaulo>. No expediente dos conselheiros, a conselheira Maria Helena compartilhou os encaminhamentos das escolas da rede privada, destacou que está inserida num grupo de 100 escolas e que, foi enviada uma pesquisa às famílias para avaliar o grau de dificuldade e necessidade das crianças em frequentar presencialmente a escola nesse momento emergencial, tendo em vista priorizar quem realmente

precisa ir à escola. Ressaltou que também respondem ao CIMED e que diariamente há um formulário de saúde passado aos professores e alunos e que não há pessoas sequer com coriza. Renata Marangoni, conselheira e diretora de escola municipal, destacou que em sua unidade houve uma redução significativa dos alunos dos anos finais, no entanto os anos iniciais ainda estão mais presentes. Marcia, conselheira e professora de ambas as redes, estadual e municipal, disse que na escola municipal a frequência está em $\frac{1}{3}$ daqueles que iniciaram frequentando o ano letivo e que no estado, vinha diminuindo também, antes mesmo do recesso. Na ordem do dia, iniciamos a leitura do Ofício nº 140/2021-SEC, que apresenta a Proposta de abertura do Centro Municipal de Educação de Jovens e Adultos para oferta do ensino fundamental (anos finais – 6º ao 9º ano), de presença flexível, com atendimento individualizado de orientação de estudo e realização de avaliações. A conselheira Renata Marangoni contou que, há 5 anos havia EJA presencial em sua escola e os estudantes já manifestaram o desejo de pudesse ter um ensino flexível, como o que é apresentado nesta proposta. A conselheira Tamira falou dos aspectos relacionados a equidade. A conselheira Walkyria destacou um possível equívoco no seguinte trecho “*Em 2008, a EJA, passou a fazer parte das Leis das Diretrizes e Bases da Educação (LDB)...*”. A conselheira Maria Helena fez um questionamento, de modo a saber quantas “matérias” o estudante terá. A conselheira Renata César informou que serão 7. Continuando, Maria Helena destacou que é um incentivo para o estudante, estudar uma matéria por vez. A conselheira Walkyria destacou que os estudantes da EJA fazem parte de um grupo específico e que o incentivo é algo indispensável, tendo em vista que são trabalhadores e têm outras especificidades. A conselheira Tatiana deu parecer favorável para que a proposta seja implementada, pois acredita ser inovadora, utilizando-se de ferramentas digitais, agregando valor. A conselheira Renata César destacou que, as duas possibilidades distintas de oferta são um ganho aos estudantes, atendendo diferentes perfis. A conselheira Cláudia Renata informou que, há um grupo de mulheres “trans” que não procuram por EJA no presencial por terem receio de sofrerem “bullying”. A conselheira Maria Helena refletiu sobre as competências socioemocionais e de como, nessa modalidade, a demanda seria sanada. A conselheira Renata César esclareceu que, os profissionais que irão atuar neste segmento, devem ter iniciativa e proatividade. A conselheira Francilene destacou que, o aluno receberá o material pedagógico, que será um diferencial para viabilizar a permanência do estudante da EJA. A conselheira Renata César destacou que, será necessário que a Câmara de Ensino Fundamental faça o estudo detalhado do proposto, apresentando a este Conselho, uma Indicação. Feito isso, se aprovada,

